

*Andi.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

**ATA N.º 78**

----- Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, em Sessão Ordinária. -----

----- Por forma a garantir questões de acessibilidade a todos os irmãos, a Sessão ocorreu conforme convocada, na Capela da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, sita no Largo do Pombal, Vila de Góis, Freguesia e Concelho de Góis. -----

----- Com base no compromisso desta Irmandade, Art.º 24 – ponto n.º 1, regista-se, ainda, que a Assembleia agendada para as 17:00horas, reuniu meia hora depois, uma vez que, à hora marcada, não se encontravam presentes mais de metade dos associados com direito a voto. -----

----- A Mesa da Assembleia foi presidida pelo Senhor José António Vitorino Serra, Presidente da Assembleia Geral e secretariado pela Senhora Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Vice-Presidente da Assembleia Geral. -----

----- Justificada, com antecedência, a ausência da Senhora Secretária da Assembleia Geral, Dr.ª Cristina Isabel Garcia Martins Conselho Fiscal, a Irmã Senhora D. Ana Maria Matos Silva Barata Lopes, foi convidada a integrar a Mesa da Assembleia Geral. -----

----- Antes de dar início à sessão, o Senhor José António Vitorino Serra, Presidente da Assembleia Geral, cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em especial a quem consigo compõe a Mesa da Assembleia Geral, Senhora Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal e Senhora D. Ana Maria Matos Silva Barata Lopes. -----

----- Cumprimentou, igualmente, a Senhora Provedora Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira e o Senhor António Dias Santos, Presidente do Conselho Fiscal. -

----- Estendeu, ainda, um cumprimento especial a todos os Irmãos presentes, nomeadamente aos que, enquanto Órgãos Sociais, compõem o atual Quadriénio da Instituição, cumprimentando também, na pessoa da Sr.ª Diretora Técnica, Dr.ª Ana Rodrigues, as Colaboradoras associadas presentes e, por último, o Senhor José Moreira Castanheira, Irmão e em representação da Comarca de Arganil. -----





**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Passou a justificar as ausências que lhe foram comunicadas, nomeadamente, conforme já referido, da Senhora Dr.<sup>a</sup> Cristina Isabel Garcia Martins, Secretária da Assembleia Geral, da Senhora Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Carneiro Pimentel, Secretária da Mesa Administrativa, da Senhora Dr.<sup>a</sup> Sara Isabel dos Santos Pinheiro, Vice-Presidente do Conselho Fiscal. -----

----- Composta a Mesa da Assembleia Geral, foi iniciada a presente reunião, tendo o Senhor Presidente da Assembleia Geral solicitado à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Rafaela Gaspar Vidal para proceder à leitura da Convocatória (constituindo o Anexo I da presente ata), a qual foi devidamente publicitada nos Jornais “A Comarca de Arganil”, “O Varzeense” e “Diário de Coimbra”, (comprovativos que constituem o Anexo II da presente ata). ---

----- A presente Sessão Ordinária foi convocada com a seguinte: -----

----- Ordem de Trabalhos -----

1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o Ano de 2026, bem como, Parecer do Conselho Fiscal; -----
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição; -----

----- Após a leitura da convocatória e respetiva Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, José António Vitorino Serra, deu início ao **Ponto 1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o Ano de 2026, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;** -----

----- Para o efeito, deu a palavra à Senhora Provedora Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, para que procedesse à apresentação do referido ponto. -----

----- A Senhora Provedora Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira tomou a palavra, referindo que, na sua qualidade e em nome da Mesa Administrativa, endereçava um cumprimento a todos os irmãos presentes. Iniciou por cumprimentar o Senhor José António Vitorino Serra, enquanto Presidente da Assembleia e a quem com ele compõe a Mesa, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, Vice-Presidente da Assembleia, a Senhora D. Ana Maria Lopes, Dirigente e que integra a Mesa da Assembleia, dada a ausência justificada



*André*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

da Senhora Dr.<sup>a</sup> Cristina Martins, bem como o Senhor António Dias Santos, Presidente do Conselho Fiscal. -----

----- Dirigiu, ainda, um cumprimento especial aos Elementos da sua Equipa, Senhora Vice-Provedora Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, Senhor Tesoureiro José Neves Bandeira, Senhor Vogal João Carlos Reis Barata e aos Suplentes, Senhora Helena Maria Duarte Cerdeira Pereira, Senhora Maria Cidália Henriques Alves Barata e ao Senhor Felisberto Nunes Ferreira da Costa. Justificou as ausências, na sessão, dos Elementos da Mesa Administrativa: como anteriormente referido, da Senhora Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Carneiro Pimentel, Secretária; Senhora Dr.<sup>a</sup> Carla Maria Fernandes Martins Baeta, 2.<sup>a</sup> Vogal; Senhor Eng. Bruno Filipe dos Santos Vitorino, 3.<sup>o</sup> Vogal e Senhora Maria Emília Simões Gaspar Vidal, 4.<sup>a</sup> Vogal Suplente, que, antecipadamente, fundamentaram as suas impossibilidades de estarem presentes. Cumprimentou ainda todos os Irmãos presentes, sejam nas suas qualidades de Dirigentes ou de Colaboradoras, bem como o Senhor José Moreira Castanheira, enquanto Jornalista da Comarca de Arganil. -----

----- Após agradecer e saudar todos os irmãos presentes, referiu que tentará ser breve na sua apresentação, pese embora o facto de esta ser uma das Assembleias mais importantes, na sua ótica, dada a análise e aprovação de documentos que vão ser aquilo que irá orientar e nortear, no ano de 2026, seja o Plano de Atividades, seja o Orçamento.

----- Prosseguiu referindo que não será ocasião de se dramatizar ao afirmar que 2026 será um ano difícil, dado que, na sua ótica, observa a situação ao contrário, pois os anos nunca foram fáceis para a Santa Casa. Continuou, referindo que o ano de 2026 será mais um ano desafiante, visando o cumprimento de todas as responsabilidades que emanam da missão da Instituição, enquanto Entidade de Direito Privado e IPSS, cumprindo com os Utentes, Colaboradores, Fornecedores, com a Segurança Social, com todos aqueles com quem se tem protocolos, sejam privados ou públicos mas, particularmente, com a Segurança Social, com os apoios vindos de outras Instituições, seja da Câmara Municipal ou Juntas de Freguesia, pois quando se recebe algum apoio financeiro, temos que ter a mesma responsabilidade, seja em formato de donativo, seja em formato de subsídio protocolado e também saber-se fazer uma boa gestão daquilo que são os meios financeiros. -----





**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Continuou afirmando que a presente Mesa Administrativa está nesta missão desde há menos de 10 meses e que é este o primeiro Orçamento e Plano de Atividades que é efetivamente administrado e da autoria desta nova Mesa. -----

----- Mais referiu que já se acompanharam muitos outros orçamentos, mas numa outra qualidade, pelo que, hoje, existe uma outra responsabilidade, portanto o ano de 2026 vai ser o primeiro ano que a Mesa Administrativa irá, efetivamente, implementar e dinamizar, o Orçamento e o Plano de Atividades, por este Órgão construído e votado, esperando que também hoje receba a concordância da Assembleia Geral, reafirmando que o Plano foi previamente do conhecimento de todos e analisado na Mesa Administrativa, tendo sido globalmente reconhecido que se irão encontrar algumas dificuldades que não se estavam a contar, para o exercício de 2026. -----

----- A Senhora Provedora referiu ainda que a Responsável pela Contabilidade, Senhora Dr.ª Carina Isabel Oliveira Roseiro, Contabilista Certificada que, com o devido apoio e serviço da Colaboradora Sandra Gonçalves, enquanto Coordenadora dos serviços administrativos e consequente supervisão do Senhor Tesoureiro José Neves Bandeira, dá plena tranquilidade com o seu exercício de certificação e validação de contas, irá, a seguir à sua apresentação do Plano, estar em videoconferência para apresentação técnica do Orçamento. -----

----- Concentrando naquilo que é o plano de atividades proposto e no que são as atividades para o ano de 2026, referiu a Senhora Provedora que é de se salientar a previsão de execução do cumprimento dos protocolos e a continuação da prestação de bons serviços, de qualidade e de excelência. Reforçou que a boa promoção de serviços, não se retratará apenas em serviços materiais, como a prestação de refeições e zelo nos cuidados tidos com os nossos Idosos, mas também alguma imaterialidade, ao ter a certeza da satisfação e bem estar dos nossos utentes, combatendo alguma desumanização que, generalizadamente, se vem a sentir, tal como se verifica no próprio nome da resposta social, ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, mas que de facto se sintam integrados num Lar, promovendo a que se sintam realmente em casa, com amor e efetivamente bem tratados, o que a Mesa Administrativa sabe que são. ----

----- Continuou referindo que a Equipa de trabalho é, de facto, fantástica no





Audi.

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

relacionamento interpessoal, na execução dos serviços, não esquecendo que se trata de um quadro que, nas suas várias vertentes e formas de prestação, engloba já mais de 50 colaboradores. -----

----- Neste momento, manifestou que apenas será de referir ao Senhor Presidente da Assembleia Geral e ex-Provedor, que a Mesa Administrativa está contente com o que foi herdado, registando que, se é difícil trabalhar com recursos humanos, mais difícil é recrutar recursos humanos, dada a integração local em um território com questões graves ao nível demográfico e quando não por este motivo, associa-se a pouca vontade de trabalhar, questão esta estrutural e cultural, concluindo que, efetivamente, no ato de recrutamento, não se verifica uma elevada oferta, como constatado nas grandes cidades, motivo pelo qual se verificam algumas dificuldades, em termos de pessoal e que este facto se perspetiva agravar agora no próximo quadro festivo, onde existem folgas a gozar, férias, situações de incapacidade ao trabalho, entre outras. -----

----- Aproveitando o assunto, a Senhora Provedora deixou um grande agradecimento a todos os trabalhadores que, decorrente das ausências causadas por variados motivos, por parte de outros elementos das equipas, têm vindo a garantir a execução de serviços e os respetivos níveis de qualidade dos mesmos, na certeza que, para isso, se tenham "*desdobrado*", pois o trabalho aparece efetivamente realizado, renovando o seu agradecimento. -----

----- Mais referiu que a planificação do ano de 2026 obedeceu com o que sempre foi cumprido, com a grande missão do que é prestar o melhor serviço aos Utentes, respeitar os Acordos das respostas de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, de Centro de Dia, da ERPI – Lar de Idosos, bem como no cumprimento das obrigações para com os trabalhadores, ressaltando que o maior desafio será conseguir responder e encontrar os devidos meios para ir ao encontro de alguns processos que têm vindo a ser analisados em Reuniões de Mesa Administrativa. Nomeou, como processos referidos, a publicação de recentes portarias de extensão, que conferem efeitos retroativos de remunerações sobre atualização de índices salariais, a 01 janeiro de 2024. -----

----- Continuou informando que é de registar que, tal como todos os Elementos da Mesa Administrativa, a solidariedade para com os trabalhadores, no que confere aos



*André*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

seus direitos salariais e dita retroatividade, é unânime, pois retrata a igualdade de circunstancia aos trabalhadores não sindicalizados, face ao que se configuraram ter sido os direitos já adquiridos aos trabalhadores filiados em frentes sindicais, promovendo uma justiça e equidade. -----

----- Referiu ainda que, por informação dos Assuntos Jurídicos da UMP, a supracitada retroatividade abrangerá, também, um conjunto de ex-colaboradores cujo vínculo cessou pelas mais variadas causas, a quem não serão igualmente esquecidos estes direitos, pois a Misericórdia de Góis prima e primará sempre pela seriedade dos seus deveres. Referiu, ainda, que as atualizações foram já efetuadas em processo salarial de outubro de 2025, perspetivando-se um valor que se poderá aproximar muito de 40.000,00€ - quarenta mil euros, sendo que será um dos assuntos a abordar em reuniões já agendadas, quer do Conselho Distrital da UMP – União das Misericórdias Portuguesas, como na própria Assembleia Geral da UMP – União das Misericórdias Portuguesas, sendo certo que, de alguma forma, a Instituição necessitará de providenciar os respetivos meios financeiros para fazer face aos respetivos encargos. Prosseguiu, referindo que este tema não será, naturalmente, para analisar neste momento, pois, após respetivos apuramentos finais, será analisado um plano de pagamento junto dos colaboradores visados, que se prevê decorrer no ano de 2026, porquanto é de todo impossível conseguir proceder à referida liquidação de uma só vez, reservando-se, naturalmente, o direito de aceitar apenas quem assim quiser. -----

----- Dirigindo-se, particularmente, à Mesa Administrativa e propondo que seja um assunto a analisar oportunamente, a Senhora Provedora referiu que, deverá ser estudado um alinhamento e uma estratégia para todos os trabalhadores que são sindicalizados, que na sua totalidade englobam um total já superior a 20 trabalhadores, dado ser, no seu entendimento, uma *"deriva por completo"*. -----

----- Decorrente do que será a Greve Geral, a decorrer a 11 de dezembro, também da parte da Economia Social, onde os colaboradores da Instituição poderão fazer greve, ainda na presenta data, se irá realizar uma Reunião, na qual se visará a garantia de execução de serviços mínimos, sendo necessário que um representante reúna com os sindicatos, indicando quem são os trabalhadores que irão garantir os serviços mínimos,





**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

tendo reforçado, na eventual falta dessa representação, fica a certeza de que a Mesa Administrativa irá, efetivamente, proceder à identificação dos trabalhadores que, em escala, garantirão os serviços mínimos para o funcionamento desta Casa, pois as democracias e as solidariedades têm dois sentidos e, andando apenas num sentido, alguém ficará prejudicado. -----

----- Mais referiu que, não tendo ainda havido tempo para o efeito, é intenção de, ao longo de 2026, realizar um trabalho administrativo, de organização das equipas, visando reuniões setoriais com o pessoal, com todas as equipas de trabalho da Instituição, auscultando, corrigindo e sanando todas as eventuais irregularidades que daí advenham.

----- Mais referiu que este, não sendo um dos grandes objetivos para o ano de 2026, será tido em conta. Contudo, se pudesse afirmar o grande projeto de investimento a elencar no ano de 2026, nomearia o início do processo de recuperação do antigo Hospital e Casa de Caridade Rosa Maria. -----

----- Como tal, este investimento, ainda que sem valores associados, não foi excluído do Plano de Atividades elaborado, tal como outros projetos que se configuram necessários, como a recuperação da Capela da Misericórdia, no que diz respeito ao telhado do Imóvel, que obrigatoriamente carece de intervenção urgente, assunto este já abordado anteriormente em reunião tida com o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, e que não passa por uma simples limpeza ou manutenção dada a elevada degradação do mesmo. -----

----- Contudo, no momento em que existe esta situação associada aos recursos humanos, não se verifica a possibilidade monetária /fundo de maneo para executar estes que seriam os grandes investimentos da Instituição, estando ainda por equacionar a aceitação de plano/acordo de pagamento faseado aos trabalhadores, o qual seria mais fácil de se suportar. -----

----- Prosseguiu dizendo que, não obstante à existência de contas equilibradas, poderá ser necessário o recurso à banca, tanto pela inexistência de fundos próprios, como por não serem conhecidos aumentos substanciais àquilo que são as receitas de respostas Sociais. Por esse motivo, serão reforçados os pedidos de apoio, tal como os já manifestados pelo Conselho Diretivo da Assembleia de Compartes dos Baldios da



*Amel.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Freguesia do Cadafaz, pelo Conselho Diretivo da Associação de Compartes dos Baldios dos Penedos de Góis e pelo Conselho Diretivo da Assembleia de Compartes da Freguesia do Colmeal, a quem renova o sincero agradecimento pelos apoios concedidos, reiterando a importância das Instituições concelhias de apoiarem esta Misericórdia, bem como junto do Município de Góis, conforme reunião realizada em setembro, e às Juntas de Freguesia. Todas as Instituições invocam dificuldades, sem dúvida, mas a mensagem que será necessário transmitir e passar para a comunidade Goicense é que as Instituições do Concelho de Góis, que cuidam dos nossos idosos e das nossas crianças, têm que ter um tratamento diferenciador. A Santa Casa da Misericórdia de Góis garante mais de 50 postos de trabalho e, se isto não conta ou não é suficientemente importante, contribui para a fixação da população, contribui para a dinâmica da economia local e, para além de tudo isto, não deixa que a situação degradante da saúde no concelho de Góis ainda venha a público, dada a contratação de serviços médicos, sem que seja obrigatório, pois nenhuma IPSS é obrigada a ter médico no seu quadro de pessoal, dado que todos os Utentes são utentes de ficheiros das unidades locais de saúde, estando afetos a um médico. -----

----- Continuou referindo que as suas afirmações anteriores em nada hostilizam ou magoam ninguém, pois é de conhecimento geral que a Santa Casa da Misericórdia de Góis promove um excelente contributo ao desenvolvimento do concelho de Góis, à semelhança de outras IPSS's, em várias frentes, neste caso concreto, na saúde, quer assegurando com os serviços do médico, quer com o serviço de enfermagem. -----

----- Também de referir e valorizar o Centro de Reabilitação "Dr. José Cabeças", mais valia maravilhosa para os nossos utentes, sendo uma das ações a levar a cabo no ano de 2026, o reinício do processo de licenciamento, para que este serviço de reabilitação possa vir a funcionar com protocolo, missão que já contou com a tentativa da anterior Mesa Administrativa. -----

----- Por último, no que são as ações do plano de atividades, a Senhora Provedora referiu que não deixará, nas próximas Assembleias da UMP, de referir a urgência no recebimento dos 31.825,00€ - trinta e um mil oitocentos e vinte e cinco euros, resultante do subsídio atribuído na sequência dos incêndios de 2017, reiterando que, da sua parte,





**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

poderão sempre confiar na sua pessoa, para a defesa intransigente daquilo que são os direitos da Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- Para terminar a sua intervenção e por informação que lhe foi transmitida já no decorrer da Sessão, a Senhora Provedora deu conhecimento de que, em breve, entrará em vigor a nova convenção coletiva, desta vez direcionada para os trabalhadores sindicalizados no STFPS – Sindicato dos Trabalhadores das Funções Públicas e Sociais, desta feita, com efeitos retroativos a janeiro de 2025. Sobre esta Matéria, e reforçando a solidariedade para com os direitos salariais dos trabalhadores, a Senhora Provedora reforçou que a Instituição só cumprirá enquanto puder, pois a Mesa Administrativa não vai “inventar dinheiro”. Podem ser efetuadas todas as atualizações salariais, contudo continuará a afirmar o que sempre disse em toda a sua vida: *“eu sou apologista de que as pessoas auferam salários dignos, mas também o desempenho profissional terá que ser à medida do salário, pois, por vezes, a produtividade não corresponde”*. Dado tratar-se de uma recente informação, a Mesa Administrativa irá proceder à respetiva análise, levando o assunto ao conhecimento da Mesa da Assembleia quando oportuno, futuramente. -----

----- Terminou assim a sua intervenção sobre o Plano de Atividades para o ano de 2026 e concedeu, com a devida anuência do Senhor Presidente da Assembleia Geral, a palavra à Senhora Dr.<sup>a</sup> Carina Isabel Oliveira Roseiro, para que, na sua qualidade de Contabilista Certificada, prestasse os devidos esclarecimentos sobre as a conta de exploração previsional e orçamento de investimentos e desinvestimentos para o ano de 2026. -----

----- Após ter sido estabelecida a respetiva ligação, em videoconferência, tomou assim a palavra a Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro que, na sua Qualidade de Contabilista Certificada e após respetivos cumprimentos, deu início à sua apresentação do Orçamento Previsional para o ano 2026, composto pelas peças de Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2026. -----

----- A Senhora Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro iniciou referindo que todas as dotações do Orçamento foram calculadas com base na variação dos Gastos e Rendimentos dos primeiros nove meses deste ano, projetados a dezembro e agravadas com cerca de 2%



*Amel.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

correspondente à taxa de inflação esperada para 2026, à exceção da rubrica de gastos com o pessoal, que foi calculada com base no quadro de pessoal da Instituição. -----

----- Assim, passou a referir que de Gastos totais previstos para 2026 se apresenta um total de 1.106.838,13€ - um milhão, cento e seis mil, oitocentos e trinta e oito euros e treze cêntimos e, de Rendimentos, um total de 1.107.999,40€ - um milhão, cento e sete mil, novecentos e noventa e nove euros e quarenta cêntimos, o que origina um Resultado Líquido Previsional Positivo de 1.161,27€ - mil, cento e sessenta e um euros e vinte e sete cêntimos. -----

----- Continuou discriminando os Gastos, indicando que: -----

----- De Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (os géneros alimentares/refeições): 113.720,00€ - cento e treze mil, setecentos e vinte euros. -----

----- De Fornecimentos e Serviços Externos: 161.175,00€ - cento e sessenta e um mil, cento e setenta e cinco euros, dos quais: 44.805,00€ - quarenta e quatro mil, oitocentos e cinco euros, dizem respeito a Eletricidade, Combustíveis, Gás, Água e Outros Fluidos; 3.170,00€ - três mil, cento e setenta euros, corresponde a Material de Escritório; 113.200,00€ - cento e treze mil e duzentos euros, a outros fornecimentos e serviços onde se englobam, entre outros, os custos com a comunicação (telefone, selos e registos, internet ...), com a conservação e manutenção de viaturas, edifícios e equipamentos, com os honorários, com a vigilância e segurança, com as deslocações e estadas de utentes, com publicidade, trabalhos especializados, vestuário e calçado de utentes, encargos de saúde com utentes, etc. -----

----- De Gastos com o Pessoal: 795.308,13€ - setecentos e noventa e cinco mil, trezentos e oito euros e treze cêntimos, dos quais 615.313,08€ - seiscentos e quinze mil, trezentos e treze euros e oito cêntimos, dizem respeito às remunerações certas, 25.898,80€ - vinte e cinco mil, oitocentos e noventa e oito euros e oitenta cêntimos, às remunerações adicionais (nomeadamente subsídio de alimentação, subsídios de turno, ...), 142.990,25€ - cento e quarenta e dois mil, novecentos e noventa euros e vinte e cinco cêntimos, aos Encargos sobre Remunerações – A Taxa Social Única, e 11.106,00€ - onze mil, cento e seis euros, de seguros de acidentes de trabalho. -----



*Arred.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- De Gastos de Depreciação e de Amortização (a desvalorização dos edifícios, viaturas e equipamentos): 30.270,00€ - trinta mil, duzentos e setenta euros. -----

----- De Outros Gastos e Perdas (os impostos suportados e as quotizações): 1.015,00€ - mil e quinze euros. -----

----- De Gastos e Perdas de Financiamento (Juros suportados e encargos bancários): 5.350,00€ - cinco mil, trezentos e cinquenta euros. -----

----- Totalizando assim de gastos previsionais para 2026 o valor já referido de 1.106.838,13€ - um milhão, cento e seis mil, oitocentos e trinta e oito euros e treze cêntimos. -----

----- Assim, passou a referir que se pode realçar o facto de 71,85% do total de gastos esperados dizerem respeito aos gastos com o pessoal; 14,56% dizem respeito aos fornecimentos e serviços externos; 10,27% dizem respeito aos custos com os géneros alimentares; 2,74% dizem respeito aos gastos de amortizações; 0,48% dizem respeito aos juros bancários suportados e os restantes 0,10% dizem respeito aos outros gastos e perdas. -----

----- Continuou discriminando os Rendimentos – Proveitos, referindo que: -----

----- De Prestações de Serviços (comparticipações dos utentes da Santa Casa): 581.855,00€ - quinhentos e oitenta e um mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros. -----

----- De Subsídios à Exploração (comparticipações da Segurança Social, IEFP e outras entidades, e também os donativos em numerário e em espécie): 522.164,40€ - quinhentos e vinte e dois mil, cento e sessenta e quatro euros e quarenta cêntimos, dos quais 486.164,40€ - quatrocentos e oitenta e seis mil, cento e sessenta e quatro euros e quarenta cêntimos, dizem respeito à participação da segurança social, 34.500,00€ - trinta e quatro mil e quinhentos euros, a participações do IEFP e de outras entidades e 1.500,00€ - mil e quinhentos euros, relativa a donativos. -----

----- Outros Rendimentos e Ganhos – os reembolsos de Iva, cerca de 3.980,00€ - três mil, novecentos e oitenta euros. Totalizando assim, tal como referido anteriormente, um total de rendimentos esperados de 1.107.999,40€ - um milhão, cento e sete mil, novecentos e noventa e nove euros e quarenta cêntimos. -----



*André*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Assim, passou a referir que se pode também realçar que 52,51% do total de rendimentos esperados para 2026 dizem respeito às comparticipações dos utentes, 47,13% dizem respeito às comparticipações externas: segurança social (43,88%), outras entidades (3,12%) e donativos (0,13%); e 0,36% a outros rendimentos e ganhos (reembolsos de iva). -----

----- Mais referiu que, como é do conhecimento de todos os presentes, foi adquirida uma viatura elétrica da qual se pagará, em 2026, o montante de, aproximadamente, 28 700,00€ - vinte e oito mil e setecentos euros, dos quais, aproximadamente, 22 500,00€ - vinte e dois mil e quinhentos euros, pagos com subsídios (7 500,00€ - sete mil e quinhentos euros, pelo PRR e 15 000,00€ - quinze mil euros, de outras entidades) e os restantes 6 200,00€ - seis mil e duzentos euros, com autofinanciamento (dinheiro próprio). -----

----- Continuou, indicando que para além da aquisição da viatura elétrica, também se encontram previstos outros investimentos que só se irão realizar caso os pedidos de subsídios/financiamentos sejam aprovados, tais como: estudo arquitetónico da Casa de Caridade Rosa Maria, remodelação do telhado da Capela da Misericórdia e a criação de antecâmara na Capela do Mártir. -----

----- Para finalizar, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro referiu ser importante, na sua ótica, registar que as comparticipações externas que habitualmente eram superiores às comparticipações dos utentes, o deixaram de ser já por alguns anos consecutivos. Quer isto dizer que, na sua opinião técnica, a Instituição tem feito uma gestão criteriosa, ponderada e responsável. -----

----- Terminada a intervenção da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Geral, agradecendo a apresentação ao orçamento, solicitando o esclarecimento se, no presente orçamento, se encontra discriminado o montante associado aos retroativos que aguardam apuramento final, tendo a Senhora Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro referido que não. -----

----- Para o efeito, tomou a palavra a Senhora Provedora indicando que, efetivamente, os valores de retroativos não foram contabilizados pois ainda se estão a apurar os



*André*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

respetivos resultados, situação esta demonstrativa da fragilidade da situação financeira da Santa Casa. -----

----- Mais referiu que não há forma de fugir a que uma grande fatia de custos sejam, efetivamente, os recursos humanos, na ordem dos aproximados 800.000,00€ - oitocentos mil euros. Não há possibilidade, sequer, que se trabalhem investimentos, quando o remanescente da receita é direcionado às restantes despesas inerentes ao funcionamento institucional, não sobrando sequer, margem de manobra para avarias substanciais aos equipamentos existentes. Continuou referindo que, para que se fizessem mais do que as chamadas rotinas diárias, seria necessário dispor de meios financeiros. A falta desses meios financeiros inviabiliza a apresentação de um orçamento de maior valor, bem como, conseqüentemente, outras ações de grande importância, pois, a ser possível, apostaria seriamente, para além do já referido, na transição digital, isto porque neste momento existe arquivo descentralizado, já em 4 imóveis distintos, nomeadamente no Lar, na Sala da Provedoria, no Antigo Hospital/Casa de Caridade Rosa Maria e no Centro Cívico, edifício este que nem é da propriedade da Instituição, estando em comodato até novembro de 2026, podendo, em alternativa, existir suporte de arquivo digital, para além da manutenção e arquivo documental previsto em prazos legais existentes. -----

----- A Senhora Provedora reforçou, uma vez mais, que não fossem as receitas iguais às despesas, a Mesa Administrativa apresentaria, indubitavelmente, um plano de atividades muito mais ambicioso, muito mais de investimento do que de pagamento, mantendo-se, igualmente como investimento, a inauguração da intervenção de restauro da Capela do Mártir, cuja obra se iniciou por candidatura, ainda no anterior mandato e que não se cansará de elogiar. Sobre este imóvel, foi planeada a colocação de uma antecâmara, permitindo a visitação e abertura da capela, garantindo a respetiva segurança, já orçamentado na média dos 5.000,00€ - cinco mil euros, obra essa que não haverá grande risco financeiro em implementar. -----

----- Como referido, havendo a possibilidade de apresentar um plano e orçamento mais ambicioso, a Assembleia estaria hoje a analisar a requalificação do telhado da Capela, o início ao estudo arquitetónico da Casa de Caridade Rosa Maria, entre tentas outras





Aued1.

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

aspirações, como a já referida transição digital e modernização/requalificação de arquivo, melhoria da ERPI, com pinturas exteriores, etc. -----

----- Com isto, referiu ainda a Senhora Provedora que ambição não falta. Contudo, será um ano onde é necessário equilibrar a ambição com a contenção. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Geral tomou novamente a palavra questionando os presentes da necessidade de obtenção de algum esclarecimento, tanto relativamente ao Plano de Atividades, como ao Orçamento para o ano de 2026, não se registando quaisquer intervenções. -----

----- Tomou a palavra o Senhor António Dias Santos, Presidente do Conselho Fiscal, para levar ao conhecimento do Senhor Presidente da Assembleia Geral e da Senhora Dr.ª Carina Roseiro, ainda no decorrer da videoconferência, que lhe irá propor a atribuição de voto de louvor, pela sua prestação profissional, que entende ser de elevada qualidade, não só pela clareza, transparência e objetividade com que tem vindo, ao longo de todos estes anos, a apresentar quer as contas previsionais, quer a demonstração de resultados anuais, bem como pelo empenho, profissionalismo, rigor e dedicação aos serviços prestados à Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- Para o efeito, tanto a Mesa da Assembleia como a Mesa Administrativa se associaram à proposta, tendo a Senhora Dr.ª Carina Roseiro agradecido, reconhecidamente, pelo voto de confiança que lhe é atribuído. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor António Dias Santos, Presidente do Conselho Fiscal, para que desse a conhecer o Parecer deste Órgão, sobre o plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026. -----

----- Para o efeito, foi lida a Ata n.º 2/2025, da Reunião do Conselho Fiscal, a qual constituirá o Anexo III à presente Ata e na qual se deu conhecimento aos presentes do respetivo parecer favorável, a saber, que o Conselho Fiscal entendeu que, tecnicamente, tudo se encontra em devida ordem e reúne condições para ser aprovado em Assembleia Geral pelos valores a seguir indicados: -----

----- De Gastos: 1.106.838,13€ - um milhão, cento e seis mil, oitocentos e trinta e oito euros e treze cêntimos. -----

----- De Rendimentos: 1.107.999,40€ - um milhão, cento e sete mil, novecentos e





Aued 1.

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

noventa e nove euros e quarenta cêntimos. -----

----- O que origina um saldo previsional Positivo de 1.161,27€ - mil, cento e sessenta e um euros e vinte e sete cêntimos. -----

----- Submetendo à votação o Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2026, bem como, Parecer do Conselho Fiscal, os mesmos foram igualmente aprovados, por unanimidade. -----

----- Colocado à votação o voto de louvor à Senhora Dr.<sup>a</sup> Carina Isabel de Oliveira Roseiro, o mesmo foi igualmente aprovado por unanimidade. -----

----- Terminadas todas as intervenções no que concerne o Ponto 1. da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, deu início ao Ponto 2. ***Outros assuntos de interesse para a Instituição;*** -----

----- Assim, após ter sido dada a palavra aos Irmãos presentes, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Sandra Cristina do Sacramento Henriques David, solicitou a palavra, levando ao conhecimento da Mesa da Assembleia e à Senhora Provedora que, indo de encontro com a informação transmitida pela Senhora Provedora, relativamente à Assembleia da UMP, de acordo com uma recente notícia divulgada e a que teve acesso, a UMP teria, à data da apresentação do relatório de contas de 2024, cerca de 238 mil euros das verbas relativas aos donativos dos incêndios de Pedrogão Grande em 2017. Na mesma notícia era referida a entrega de verbas do “*Fundo Revita*” à CIM de Leria. Neste âmbito sugere à Senhora Provedora que possa abordar esse assunto, na Assembleia da UMP, nomeadamente no apelo à distribuição de parte desse montante às instituições a quem foi prometido o apoio financeiro referido anteriormente. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Geral e a Senhora Provedora agradeceram a informação dada pela Senhora Dr.<sup>a</sup> Sandra David, solicitando que lhes enviasse a notícia referida. A Senhora Dr.<sup>a</sup> Sandra David aproveitou, ainda, para agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia Geral e à Senhora Provedora, pelo trabalho que se propõem desenvolver e ao trabalho que têm vindo a desenvolver, manifestando a sua total disponibilidade para o que se entender por necessário, tanto como profissional a desempenhar as suas funções na instituição, como na sua qualidade de associada. -----





*Amel*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Após o agradecimento do Senhor Presidente da Assembleia Geral e da Senhora Provedora, o Senhor José António Vitorino Serra aproveitou para referir que poderão ser recolhidos os parcelares das Atas das Assembleias da UMP, onde sempre interveio enquanto Provedor, com vista à regularização do recebimento do subsídio, e que poderão servir de apoio à possível intervenção da Senhora Provedora Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira. -----

----- De seguida, tomou a palavra a Senhora Provedora Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira afim de dar conhecimento aos presentes de alguns assuntos de interesse para a Instituição, após agradecer, reconhecidamente, a intervenção e ajuda da Senhora Dr.<sup>a</sup> Sandra David. Continuou referindo que, ainda esta semana, também foi veiculado nos jornais que a própria Senhora Diretora da Segurança Social de Coimbra, Ex.ma Senhora Dr.<sup>a</sup> Manuela Veloso, veio a público solidarizar-se com as Instituições e que, de facto, não augura um futuro muito bom para as IPSS's, pois entende que as Instituições se verão em dificuldades e "à nora" para cumprir com tudo, pois, não havendo aumentos, naquilo que são as transferências do Estado, ou nenhum aumento que possa ser atribuído via Estado Central, ou Segurança Social, não se afigura a capacidade de gerar mais receita, pois a nossa receita decorre das Respostas Sociais e dos respetivos acordos, havendo, de facto, uma receita que não se cansará de agradecer e elogiar à anterior Mesa, que se reporta às 10 vagas em regime privado, as quais são, sem dúvida, a sustentação da Instituição. -----

----- Estas Vagas englobam um valor anual francamente "simpático" e importante, que vem para o orçamento e claramente equilibra a sustentabilidade da Santa Casa. Sem esta Receita, das *"duas uma, ou estaríamos encerrados, ou estaríamos totalmente endividados e, felizmente, não é esse o caso"*. -----

----- A Senhora Provedora levou ainda ao conhecimento que já se encontra realizada a venda do artigo rústico 7452, inscrito na Matriz Predial de Vila Nova do Ceira, cuja alienação foi aprovada na Assembleia Geral de 11 de agosto, e recebida a verba aprovada, de 25.000,00€ - vinte e cinco mil euros. -----

----- Recordou e reiterou o convite para a Festa de Natal, a decorrer no dia 05 de dezembro, o qual contará com um almoço, no qual se irá aproveitar para dar início ao





**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

processo de homenagens, com a atribuição e Distinção de Benemérito ao Excelentíssimo Senhor João Henriques Baeta. Relembrou tratar-se de uma Personalidade conhecida por todos, e neste ato, se destacou no apoio concedido com a angariação de fundos decorrente da doação das Agendas Solidárias para o ano de 2025, e da sua própria doação, ao ter contribuído com 4.000,00€ - quatro mil euros com a aquisição das agendas, tendo sido a Instituição contemplada com esta angariação de fundos, agendas e almoço solidário, no valor total de 12.600,00€ - doze mil e seiscentos euros. -----

----- Prosseguiu, referindo que esta Festa de Natal, primeiramente destinada aos Utentes, Dirigentes e Trabalhadores, estender-se-á a um conjunto de convidados, quer de Entidades que se associam e apoiam a Instituição, quer Pessoas Amigas da Santa Casa. -----

----- Relembrou que, relativamente às restantes homenagens, duas delas a título póstumo, aguardam, se possível, agenda de Sua Excelência Reverendíssima D. Virgílio do Nascimento Antunes, Bispo de Coimbra, para a Celebração de Missa, para Homenagem aos Senhores Valentim Antunes Rosa, e Senhor Alfredo Rosa Simões. ----

----- Por último, referiu que se aguarda, ainda, a homenagem ao senhor José António Vitorino Serra que, a seu próprio pedido, ficou de ser posteriormente agendada, para o ano de 2026. -----

----- Foi ainda dado conhecimento de que, conforme vontade legada aos seus familiares, pelo Saudoso utente de ERPI, Sr. Ernesto Antunes Rosa será ofertada, em seu nome e da Sr.<sup>a</sup> Ilda Nunes, sua Esposa, uma lembrança a todos os Colaboradores, Utentes e Dirigentes, associando-se à Festa de Natal, sendo todos contemplados com uma caixa de bombons, pelo que a Mesa Administrativa agradece, reconhecidamente, por este gesto de grande importância. -----

----- A Senhora Provedora deu, assim, por terminada a sua intervenção, agradecendo os votos de confiança destinados à Mesa Administrativa, quer do Conselho Fiscal quer da Assembleia Geral. Por último, desafiou a que todos os irmãos presentes se associem na caminhada dos próximos 365 dias de 2026, com a Mesa Administrativa, caminhada esta que, de facto, tem alguma complexidade, mas que não nos fará desistir. -----



*Andr.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Solicitando a palavra, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Andreia Rafaela Gaspar Vidal, na sua qualidade de Vice-presidente da Assembleia Geral, referiu não querer deixar de passar a ocasião para refletir sobre a frase escolhida pela Mesa Administrativa, para a Capa do Plano de Atividades, "*Cuidar com proximidade e dignidade*", pelo que, com base nisto, e perante as dificuldades existentes, que a Mesa Administrativa atravessa diariamente, seria, de todo justo, propor um Voto de Louvor não só à Mesa Administrativa como a todos os Trabalhadores da Misericórdia, pois, "*abrindo as notícias*", deparamo-nos com inúmeras listas de espera de vagas para Lar e, quando se chega à Misericórdia de Góis, tem-se esta proximidade e constata-se esta dignidade sempre presente, a qual existe graças a todos os Trabalhadores e Mesários, justificando, por si só, a sua proposta e registando ainda que "*realmente o Estado Central terá que olhar para estas Instituições também com dignidade, pois apenas podemos cuidar dos outros dessa maneira se também nos ajudarem*". -----

----- O Senhor José António Vitorino Serra tomou a palavra, agradecendo a proposta da Senhora Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, associando-se ao Voto de Louvor, porquanto já perspectivava a mesma proposta. -----

----- Mais referiu o Senhor Presidente da Assembleia Geral, que, para além da referência feita pela Senhora Provedora, ao essencial apoio financeiro resultante das 10 vagas em ERPI, em regime privado, importa também referir a igual importância financeira decorrida dos processos de licenciamento de aumento capacidade do Lar, que, com o esforço da Instituição e a par com os serviços da Segurança Social, foram, faseadamente, obtidos aumentos de capacidade, processo este que se iniciou com a capacidade 35 camas, estando agora com 49, resultando num aumento total de 14 vagas que foram crescendo e que têm vindo a dar um grande apoio à comunidade mais vulnerável, nomeadamente do Concelho de Góis e Concelhos vizinhos, tal como a atribuição das 8 vagas de emergência existentes no Lar. -----

----- Pediu, ainda, a palavra a Senhora Provedora para, em jeito de conclusão, referir uma breve nota final e adicional, direcionada aos trabalhadores. A preocupação da Mesa Administrativa, com o bem-estar dos seus colaboradores é tanta que, não obstante a que a lei permita o pagamento do subsídio de natal, até ao dia 15 de dezembro, mas havendo,





*Andr.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

à data de hoje, liquidez financeira verificada e constatada também pelo Senhor Tesoureiro, foi, de imediato, deliberado que, no dia de amanhã, acompanhado com o processamento salarial, todos os subsídios de natal sejam liquidados, nas devidas proporções e modalidades, como forma demonstrativa da gratidão pelo trabalho desenvolvido e prestado por todos os colaboradores. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Geral, agradecendo todas as informações prestadas pela Senhora Provedora, parabenizado todo o trabalho realizado, no decorrer destes quase 10 meses de mandato da Atual Mesa Administrativa, subscrevendo igualmente o Voto de Louvor à Mesa Administrativa, levando o mesmo à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- Reiterando o agradecimento pela presença de todos nesta Assembleia Geral, deu como encerrada a Sessão. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia,

*José António Vitorino Serra*

José António Vitorino Serra

A Vice-Presidente da Mesa da Assembleia,

*Andreia Rafaela Gaspar Vidal*

Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Dr.ª

A Secretária,

*Ana Maria Matos Silva Lopes*

Ana Maria Matos Silva Lopes



*Andr.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Anexo I à Ata n.º 78, de 27 de novembro de 2025



**IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS**

**CONVOCATÓRIA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL**  
**DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS**

**27 DE NOVEMBRO DE 2025**

No âmbito do Art.º 22, ponto n.º 2, alínea c), dos Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, convoco a Assembleia Geral, para Reunião Ordinária, no dia **27 de Novembro de 2025 (quinta-feira)**, pelas **17:00 horas**, nas instalações da Capela da Misericórdia, sita no Largo do Pombal, Vila de Góis, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o Ano de 2026, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição;

A Assembleia reunirá à hora marcada, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma meia hora depois, (17:30 horas) com qualquer número de presentes (Art.º 24 ponto n.º I dos Estatutos).

Góis, 11 de Novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral,

*José António Vitorino Serra*

José António Vitorino Serra





Améd.


**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Anexo II à Ata n.º 78, de 27 de novembro de 2025

**O VARZEENSE**

**15 DE NOVEMBRO DE 2025**

17



**IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS**

**CONVOCATÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL**  
**DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS**

**27 DE NOVEMBRO DE 2025**

No âmbito do Art.º 22, ponto n.º 2, alínea c), dos Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, convoco a Assembleia Geral, para Reunião Ordinária, no dia 27 de Novembro de 2025 (quinta-feira), pelas 17:30 horas, nas instalações do Círculo da Misericórdia, sito no Largo do Pombal, Vila de Góis, com a seguinte

**ORDEN DE TRABALHOS**

1. Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento Parcializado para o Ano de 2026, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição;

A Assembleia reunirá à hora marcada, se estiver presente mais da metade dos associados com direito a voto, ou uma sexta-feira depois. (17:30 horas) com qualquer número de presentes (Art.º 24 ponto n.º 1 dos Estatutos).

Góis, 11 de Novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral,  
*João António José da Silva*  
 João António José da Silva





*Andr.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Anexo II à Ata n.º 78, de 27 de novembro de 2025

**10 A COMARCA** Concelho de Arganil  
 13/11/2025 DE ARGANIL



**IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS**

**CONVOCATÓRIA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL**  
**DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS**

**27 DE NOVEMBRO DE 2025**

No âmbito do Art.º 22, ponto n.º 2, alínea c), dos Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, convoco a Assembleia Geral, para Reunião Ordinária, no dia 27 de Novembro de 2025 (quinta-feira), pelas 17:00 horas, nas instalações da Capela da Misericórdia, sito no Largo do Pomal, Vila de Góis, com a seguinte:

**ORDEN DE TRABALHOS**

1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Provisional para o Ano de 2026, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição;

A Assembleia reunirá à hora marcada, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, (17:30 horas) com qualquer número de presentes (Art.º 24 ponto n.º 1 dos Estatutos).

Góis, 11 de Novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral,

*João António Vitorino Serra*

João António Vitorino Serra

(A Comarca de Arganil, n.º 17 641 - II Série - 13.11.2025)





**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Anexo II à Ata n.º 78, de 27 de novembro de 2025

Diário de Coimbra QUARTA-FEIRA | 12 NOV 2025 | 15

## REGIÃO DAS BEIRAS



IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GOIÁS

**CONVOCATÓRIA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL  
DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GOIS**

27 DE NOVEMBRO DE 2025

No âmbito do Art.º 22, ponto n.º 2, alínea c), dos Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, convoco a Assembleia Geral, para Reunião Ordinária, no dia 27 de Novembro de 2025 (quinta-feira), pelas 17:00 horas, nas Instalações da Capela da Misericórdia, sita no Largo do Pomboal, Vila de Góis, com a seguinte:

## ORDEN DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o Ano de 2026, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição;

A Assembleia reunirá à hora marcada, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma meia hora depois, (17:30 horas) com qualquer número de presentes (Art.º 24 ponto n.º1 dos Estatutos).

Göls, 11 de Novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral,

Jose Antonio Vitorino Serra

José António Vitorino Serra

(Membre du Collège, n.º 31, 1998 du 13.05.98)





*Amel.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Anexo III à Ata n.º 78, de 27 de novembro de 2025



*Amel.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Conselho Fiscal**  
**Livro de Atas**

12

**ATA N.º 02/2025**

----- Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu, na sua sede, sita no Largo do Pombal - Góis, o Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis a fim de dar parecer sobre a CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS, para o ano de dois mil e vinte seis, que lhe foi entregue pela Mesa Administrativa para o efeito. -----

----- Compareceram na Sessão, o Sr. António Dias Santos, na sua qualidade de Presidente do Conselho Fiscal e o Sr. António Alberto Ferreira Monteiro, Secretário do Conselho Fiscal. -----

----- Justificada, com antecedência, a ausência da Sr.ª Dr.ª Sara Isabel dos Santos Pinheiro, Vice-Presidente do Conselho Fiscal, foi convocada a Senhora Ana Maria Matos Silva Lopes, 1.ª suplente, que compareceu igualmente na Sessão. -----

----- Os presentes Elementos debruçaram-se sobre a documentação que faz parte da proposta apresentada, composta pela Ata n.º 11/2025 da Reunião Ordinária da Mesa Administrativa, bem como das Peças da CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS e do PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2026. -----

----- Desta forma, o Conselho Fiscal deu início à sua análise, a fim de emitir o devido:

**PARECER**

----- Ao longo do ano foi este Conselho observando com a melhor atenção o evoluir dos Rendimentos e Gastos através dos balancetes que mensalmente lhe foram entregues pelo sector da Contabilidade. Do mesmo modo se debruçou agora sobre a documentação que faz parte da Conta de Exploração Previsional para dois mil e vinte seis tendo chegado à conclusão que todas as dotações inscritas obedeceram a um critério de prudência e rigor. -----

SEDE  
 Largo do Pombal, n.º 7  
 3330 - 308 Góis

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas  
 Rua das Figueirinhas, n.º 20, 3330 - 458 Vila Nova do Cego  
 Telef: 235 770 000 • Telemóvel da Secretaria: 910241006

Custo de chamada para a rede móvel ou fixa, de acordo com o tarifário do cliente

Endereço Eletrónico: [geral@scmgcois.pt](mailto:geral@scmgcois.pt) • Contribuinte: 502300418 • Site: [www.scmgcois.pt](http://www.scmgcois.pt) • Facebook: @scmgcois





*Audi.*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Anexo III à Ata n.º 78, de 27 de novembro de 2025



*[Handwritten signature]*

**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Conselho Fiscal**  
**Livro de Atas**

13

----- Dado que todas as dotações inscritas obedecem a critérios estabelecidos pela Segurança Social, sobretudo no que diz respeito a encargos com o pessoal e ainda à projeção feita a Dezembro dos Rendimentos e Gastos verificados nos primeiros nove meses do ano corrente com indexação de uma taxa de inflação de 2 por cento, entende este Conselho que, tecnicamente, tudo se encontra em devida ordem e reúne condições para ser aprovado em Assembleia Geral pelos valores a seguir indicados:

----- De Gastos: 1.106.838,13€ - Um milhão, Cento e Seis Mil, Oitocentos e Trinta e Oito Euros e Treze Cêntimos. -----

----- De Rendimentos: 1.107.999,40€ - Um milhão, Cento e Sete Mil, Novecentos e Noventa e Nove Euros Quarenta Cêntimos. -----

----- O que origina um saldo previsional Positivo de 1.161,27€ - Mil, Cento e Sessenta e Um Euros e Vinte e Sete Cêntimos. -----

----- OUTROS -----

----- Queríamos registar a nossa admiração por todos aqueles que desinteressadamente vão dando o seu melhor a esta nobre causa. -----

----- É por nada mais haver a tratar, foi a sessão encerrada pelas dezassete horas, tendo sido depois de lavrada, lida e aprovada a presente ata que vai ser assinada pelos elementos presentes. -----

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Góis,

O Presidente: *[Handwritten signature]*

A Vice-Presidente: *[Handwritten signature]*

O Secretário: *[Handwritten signature]*

SEDE  
 Largo do Pombal, N.º 7  
 3330 - 308 Góis

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas  
 Rua das Figuerinhas, n.º 20, 3330 - 458 Vila Nova Do Cima  
 Telef: 235 770 000 - Telemóvel da Secretária: 910241006

Custo de chamada para a rede móvel ou fixa, de acordo com o tarifário do cliente

Endereço Eletrónico: [sgcsp.gois@cmgcmg.pt](mailto:sgcsp.gois@cmgcmg.pt) • Contribuinte: 502200413 • Site: [www.scmgcmg.pt](http://www.scmgcmg.pt) • Facebook: @scmgcmg